

USO DO HERBAN COMO HERBICIDA SELETIVO POST-EMERGENTE NA CULTURA DO ALGODOEIRO

H. BERUMEN¹

P. R. LEOPOLDO¹

O herbicida Herban foi testado na safra 1965/1966 em pré-emergência no algodão, em diferentes tipos de solos do Estado de São Paulo, ficando comprovada a sua prolongada ação residual no controle das ervas daninhas.

Esse novo produto é conhecido quimicamente por Noréa-3-(Hexahidro-4,7-metanoinda-5-i 1)-1,1-dimetiluréia, sendo comercializado a 80% na forma de pó molhável.

Atualmente está sendo testado um preparado de Herban a que foram agregados elementos tenso-ativos, com altas propriedades humectantes, para uso em post-emergência e ação seletiva contra as ervas más do algodão.

A Hercules Powder Company, Firma que produz o Herban, vem desenvolvendo uma série de experimentos visando encontrar o melhor surfactante e a dosagem apropriada para uso no algodão.

Para tanto, uma série de ensaios foi conduzida em 1965/1966 no México, sendo o herbicida mais o surfactante aplicado em dois diferentes estágios de desenvolvimento do algodoeiro: 10 e 25 centímetros de altura.

O melhor resultado, quando o algodoeiro se apresentava com 10 cm de altura, foi obtido com o surfactante Du Pont WK, na concentração de 0,25%, seguido por Ortho HDD a 0,25%, Atlex 209 e Colloidal X-77 a 0,5%. No segundo caso, no algodoeiro com 25 cm, os melhores resultados foram apresentados pelos surfactantes Du Pont WK e Colloidal X-77 na concentração de 0,5%.

Esses produtos, nas respectivas concentrações, provaram ser bastante eficientes em sua ação, sendo também altamente toleráveis pela cultura.

Há ainda a vantagem de que tais misturas de Herban mais um surfactante possam ser usadas em tratamentos de faixa, do que adviria maior economia e facilidade de aplicação.

¹ Engenheiros agrônomos, Hercules Powder Company — São Paulo, SP.